

**PROGRAMA DE DISCIPLINA – 2024/2**

CÓDIGO: – IH1539 CRÉDITOS:	NOME DA DISCIPLINA: Rural e Ruralidades
DIA: sexta-feira HORÁRIO: 9 às 13 horas	Professora Antonádia Borges ( <a href="mailto:antonadia@ufrj.br">antonadia@ufrj.br</a> )

CATEGORIA	<input type="checkbox"/> Obrigatória Mestrado	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória Doutorado
	<input type="checkbox"/> Fundamental Mestrado	<input type="checkbox"/> Fundamental Doutorado
	<input type="checkbox"/> Específica de Linha de Pesquisa	<input type="checkbox"/> Laboratórios de Pesquisa

**OBJETIVOS:** Este curso tem por objetivo colocar em debate algumas abordagens teóricas sobre a vida na terra e o chamado mundo rural. A discussão conceitual se voltará para a plantation como dispositivo analítico. O conceito de plantation deve potencializar vias analíticas e heurísticas para a pesquisa contemporânea em ciências sociais voltada para o rural e as ruralidades.

**EMENTA:**

O curso objetiva construir uma base epistemológica para se abordar o fenômeno da plantation, a partir do diálogo com investimentos mais recentes no mesmo tema.

As leituras sintetizam os debates, muito embora não os esgotem, dada a profusa e rica literatura a tal respeito.

Serão discutidas obras que emblemam as bases do tratamento acadêmico dado ao tema e algumas apropriações contemporâneas acerca da plantation. Além de material estritamente acadêmico, também serão discutidos textos de origem literária. A bibliografia, embora restrita, retrata diversas abordagens voltadas para a compreensão da plantation como fenômeno. Elas ilustram o rendimento desta categoria para o entendimento de variadas experiências de vida na terra e de mundo rurais.

**DINÂMICA DAS AULAS e AVALIAÇÃO**

- Este curso sustenta-se na leitura prévia de textos a serem discutidos em sala de aula. A participação oral nas aulas é condição necessária para a avaliação discente, das quais se esperam comentários individuais no início dos seminários.
- Será feita chamada em todas as aulas. Atestados não abonam faltas. A presença a 75% das aulas é condição necessária para a avaliação discente.
- Os encontros começam às 9h (sala de reunião do oitavo andar)
- A bibliografia do curso pode ser alterada, expandida ou condensada, conforme o andar das aulas e os interesses das participantes.
- A bibliografia essencial estará disponível no SIGAA.
- A avaliação consistirá de:
  1. um ensaio de aproximadamente 3 mil palavras, a ser apresentado em seminário no final da disciplina (60% da nota)
  2. um ensaio de aproximadamente mil palavras sobre o livro *Amada*, de Tony Morrison (20% da nota)
  3. um ensaio de aproximadamente mil palavras sobre o livro *Kindred*, de Octavia Butler (20% da nota)
- Os telefones celulares devem permanecer desligados e sem utilização durante toda a aula.
- Tablets ou notebooks podem ser usados de forma parcimoniosa e exclusivamente para os propósitos da disciplina.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Esta disciplina se volta para a leitura de alguns trabalhos dedicados ao entendimento de questões relacionadas à vida na terra, a partir dos dispositivos da plantation e dos planejamentos fugitivos (Moten e Harney), que os interpelam e desafiam. Nas leituras veremos como o aparato analítico que se detinha mormente no trabalho e no latifúndio como problema teórico e político reconfigura-se na medida em que ocorre uma recomposição do campo de pesquisa. Procuraremos relacionar a notável transformação na formulação de problemas à (i) atenção ao dado etnográfico, bem como à (ii) elaboração de planos de fuga que nascem nas fendas da plantation. Iremos nos dedicar à leitura de debates conceituais que tematizam a constituição política que irrompe nessas e dessas fendas, avessa à desertificação modernista que a plantation ideal produziria. Essa literatura revela haver margens e fraturas na própria composição-plantation e, em consequência, uma perspectiva de transformação vinculada à Terra.

Será dada atenção a dois debates em especial.

Por um lado, serão discutidas as reflexões sobre o Plantationoceno (outro nome dado ao Antropoceno). A inegável pertinência deste debate não o exime de limitações, que também serão debatidas na disciplina. Acadêmicas atentas à centralidade do racismo e da antinegitude para o capitalismo, por outro lado, apontam para as lacunas em termos heurísticos da literatura dedicada à ontologia multiespecífica. Em sua crítica, sugerem que alguns desses argumentos não apostam na atenção à vida escravizada e desterritorializada como sinalizadora do cultivo ancestral de múltiplos mundos. Essa chamada crítica pós-humanista ou contra-humanista pretende estender a política para os seres tidos como não políticos ou, para ser mais precisa, retirar de todos a política moderna, restituindo-os à sua composição-terra. Com a plantation sempre à espreita, mas muito além de seu escrutínio, o rural e as ruralidades que se constituem não para a geração de valor, mas para uma cruzada abolicionista, demonstram a precariedade analítica de aparatos conceituais que reduzem a vida na terra ao trabalho, à geração de valor e à produção de mercadoria.

1ª. Aula (22 de agosto) - Apresentação da Proposta

2ª. Aula (29 de agosto) – a disciplina Rural e Ruralidades: reflexões de Maria José Carneiro

Carneiro, M. J., & Sandroni, L. (2019). Tipologias e significados do “rural”: uma leitura crítica. O rural brasileiro na perspectiva do século XXI. Rio de Janeiro: Garamond, 43-58.

Carneiro, Maria José (1998). Ruralidade: novas identidades em construção. Estudos sociedade e agricultura.

Carneiro, Maria José (2008). " Rural" como categoria de pensamento. RURIS (Campinas, Online), 2(1).

3ª. Aula (5 de setembro)

Haraway, Donna. Staying with the Trouble: Making Kin in the Chthulucene Durham, NC: Duke University Press, 2016. [capítulo 4. Making Kin – há tradução para o português].

Mattheis, Nikolas. "Making kin, not babies? Towards childist kinship in the “Anthropocene”." *Childhood* 29, no. 4 (2022): 512-528.

Complementar:

Chao, S., Wolford, W., Ofstehage, A., Guttal, S., Gonçalves, E., & Ayala, F. (2024). The Plantationocene as analytical concept: a forum for dialogue and reflection. *The Journal of Peasant Studies*, 51(3), 541-563.

Chao, Sophie, Christopher Krupa, and Tania Murray Li. "Anthropologists are Talking—About Contemporary Plantations. Technologies, Violence, and Vulnerability Across Geographies and Genealogies." *Ethnos* 89, no. 1 (2024): 158-187.

Wolford, Wendy (2021): *The Plantationocene: A Lusotropical Contribution to the Theory*, *Annals of the American Association of Geographers*.

4ª. Aula (12 de setembro)

Tsing, A. *Margens indomáveis: cogumelos como espécies companheiras*. *Ilha: Revista de Antropologia*, v. 17, n. 1, p. 177-201, 2015.

Tsing, A. *Paisagens arruinadas (e a delicada arte de coletar cogumelos)*. *Cadernos do LEPAARQ (UFPEL)*, v. 15, n. 30, p. 366-382, 2018.

Berger, Laurent. "Is the ethnography of mushrooming the royal pathway to the anthropology of the Capitalocene?." *Focaal* 2020, no. 87 (2020): 104-121.

Sünter, Emre. "Interview with Brian Massumi: From the ecology of powers to an aesthetics of the Earth." *Theory, Culture & Society* 39, no. 7-8 (2022): 269-286.

Complementar

Chao, Sophie. 2021. *Children of the palms: growing plants and growing people in a Papuan Plantationocene*. *JRAI*. 27 (2). pp. 245-264.

Franklin, Adrian, ed. *The Routledge International Handbook of More-than-human Studies*. Taylor & Francis, 2023.

Li, Tania Murray. *After the land grab: Infrastructural violence and the "Mafia System" in Indonesia's oil palm plantation zones*. *Geoforum* 96, nov 2018, pp.328-337

Paredes, Alyssa. *Experimental Science for the 'Bananapocalypse': Counter Politics in the Plantationocene*, *Ethnos* (2021). 27p.

Taussig, Michael. *Palma africana*. University of Chicago Press, 2018.

Tsing, Anna Lowenhaupt, Jennifer Deger, Alder Keleman Saxena, and Feifei Zhou. *Field Guide to the Patchy Anthropocene: The New Nature*. Stanford University Press, 2024.

Tsing, Anna Lowenhaupt. *In the realm of the diamond queen: Marginality in an out-of-the-way place*. Princeton University Press, 2021.

Tsing, Anna. *The Mushroom at the End of the World: On the Possibility of Life in Capitalist Ruins*. Princeton, NJ: Princeton University Press, 2015. [há tradução para o português]

5ª. Aula (19 de setembro – excepcionalmente na sala de defesa do sexto andar)

Povinelli, E. A. (2016). *Geontologies: A requiem to late liberalism*. Duke University Press. (capítulos a definir) [há tradução para o português]

Povinelli, Elizabeth. "Affects After Finitude." *Anthropological Quarterly* 96, no. 3 (2023): 545-565.

Complementar:

Povinelli, Elizabeth. "Some Preliminary Thoughts." *JoLMA* 5 (1) May 2024 .

Povinelli, Elizabeth. "The urban intensions of geontopower." *E-flux*, May (2019).

Povinelli, Elizabeth, and Khadija von Zinnenburg Carroll. 2024. "Differential Dispossession and the White Indigenous Counter-Reformation." *Third Text* 38 (1–2): 106–36.

6<sup>a</sup>. Aula (26 de setembro)

Amada (1987), de Toni Morrison.

Complementar:

Kelley, Elleza. "'Follow the Tree Flowers': Fugitive Mapping in Beloved." *Antipode* 53, no. 1 (2021): 181-199.

Goddu, Teresa A. "The (Neo-) slave narrative and the Plantationocene." *African American Review* 55, no. 4 (2022): 269-285.

7<sup>a</sup>. Aula (03 de outubro)

Wynter, Sylvia. "No humans involved': An open letter to my colleagues. (Revised version)." *Havens Center Visiting Scholar's Program, Sociology Department, University of Wisconsin-Madison* (1995).

Davis, Janae; Moulton, AA; Van Sant, L; Williams, B; (2018). *Anthropocene, Capitalocene... Plantationocene?: A Manifesto for Ecological Justice in an Age of Global Crises*. *Geography Compass* 13(5). 15 p.

King, Tiffany Lethabo. "Humans involved: Lurking in the lines of posthumanist flight." *Critical Ethnic Studies* 3, no. 1 (2017): 162-185.

Complementar

Casid, Jill. 2018. "Necrolandscaping: Anthropocene, Capitalocene, Plantationocene, Necrocene." in Jens Andermann, Lisa Blackmore, and Ayrton Carrillo Morell (eds.), *Natura: Environmental Aesthetics after Landscape*. 237-264. Zurich: Diaphanes.

Ford, Allison E. "'They Will Be Like a Swarm of Locusts': Race, Rurality, and Settler Colonialism in American Prepping Culture." *Rural Sociology* 86, no. 3 (2021): 469-493.

Jeffrey Hoelle & Nicholas C. Kawa (2021) *Placing the Anthropos in Anthropocene*, *Annals of the American Association of Geographers*, 111:3, 655-662.

Marriott, David. "Inventions of Existence: Sylvia Wynter, Frantz Fanon, Sociogeny, and "the Damned". " *CR: The New Centennial Review* 11, no. 3 (2011): 45-89.

Mignolo, Walter. 2015. "Sylvia Wynter: What Does It Mean to Be Human." in Katherine McKittrick (ed.). *Sylvia Wynter: Being Human as Praxis*. 106-123. Durham: Duke University Press.

Paterniani, Stella Zagatto, Gustavo Belisário, e Laura Nakel. "O humanismo radical de Sylvia Wynter: uma apresentação." *Mana* 28, no. 3 (2022)

**8ª. Aula (10 de outubro)**

McKittrick, Katherine. "Plantation futures." *Small Axe: A Caribbean Journal of Criticism* 17 (3/42): 1-15.2013. [há tradução para o português: *Futuros da Plantação*. Trad. de Bru Pereira, Lucas Maciel & Janaina Tatim. Fecundações, 2021]

Spillers, Hortense J. 1987. "Mama's Baby, Papa's Maybe: An American Grammar Book." *Diacritics* 17(2). [há tradução para o português: *Bebê da mamãe, talvez do papai: uma gramática estadunidense*. Spillers, Hortense J. et al. *Pensamento negro radical*. Crocodilo, 2021]

Wynter, Sylvia, "Novel and history, plot and plantation," *Savacou* 5, no. 1 (1971): 95–102.

Wynter, Sylvia. "Unsettling the coloniality of being/power/truth/freedom: Towards the human, after man, its overrepresentation—An argument." *CR: The new centennial review* 3, no. 3 (2003): 257-337.

**Complementar**

Jegathesan, Mythri 2021 *Black Feminist Plots before the Plantationocene and Anthropology's "Regional Closets"*. *feminist anthropology*. 2(1) pp. 78-93

King, Tiffany Lethabo. *The Labor of (Re)reading Plantation Landscapes Fungible(ly)*. *Antipode* Vol. 48 No. 4 2016 ISSN 0066-4812, pp. 1022–1039

Pulido, Laura (2018). *Racism and the Anthropocene*. In G Mitman, M Armiero & R Emmett (eds.) *Future remains: A cabinet of curiosities for the Anthropocene* Chicago/London: University of Chicago Press. pp. 116-128.

Roane, J. T. (2018) *Plotting the Black Commons*, *Souls*, 20:3, 239-266.

**9ª. Aula (17 de outubro – excepcionalmente na sala de defesa do sexto andar)**

Dos Santos, Antônio Bispo. *A terra dá, a terra quer*. Ubu Editora, 2023.

Carneiro, Sueli. *Aporias do intelectual negro: sequestros e resgates*. In *Dispositivo de racialidade: a construção do outro como não ser como fundamento do ser*. Rio de Janeiro: Zahar, 2023. pp. 113-120.

**Complementar:**

Aganju, Fred. *Sou Sem Terra Sou Negão: raça, racismo e política racial no Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem*. Dissertação de mestrado. UFRB, 2015.

da Silva, Denise Ferreira. *Homo modernus—Para uma ideia global de raça*. Editora Cobogó, 2022.

Edwards, Kirsten T., and T. Elon Dancy. 2023. "Plantation Politics: On Learning in a Past That Is Present, and Future." *Educational Studies* 59 (4): 453–58.

Paulino, Rosana. *Assentamento* (2013/2014).

Pulido, Laura. "Racism and the Anthropocene." *Future remains: A cabinet of curiosities for the Anthropocene* (2018): 116-128.

Steeds, Lucy. "Project Earth and Art's Exposability." *Afterimage* 49, no. 3 (2022): 73-95.

Yusoff, Kathryn. "The inhumanities." *Annals of the American Association of Geographers* 111, no. 3 (2020): 663-676.

10ª. Aula (24 de outubro)

Amada (1987), de Toni Morrison. Entrega do ensaio.

11ª. Aula (31 de outubro – excepcionalmente na sala de defesa do sexto andar)

Borges, Antonádia (2014). *Terra In: Dicionário crítico das ciências sociais dos países de fala oficial portuguesa*. Salvador: EDUFBA, pp. 431-441.

Borges, Antonádia (2020). *Very Rural Background: Os Desafios da Constituição Terra da África do Sul e do Zimbábue à Chamada Educação Superior*. *Revista de Antropologia – USP*. Vol. 63: 1-22.

**Complementar**

Edwards, K. T., & Dancy, T. E. (2023). *Plantation Politics: On Learning in a Past that is Present, and Future*. *Educational Studies*, 59(4), 453–458.

Hennessy, Elizabeth. "What is Land? A conversation with Tania Murray Li, Rafael Marquese, & Monica White." (2019).

Mombaça, Jota. "A plantação cognitiva." *MASP Afterall-Arte e Descolonização* (2020).

12ª. Aula (14 de novembro)

*Kindred: laços de sangue* (1979), de Octavia Butler.

**Complementar:**

McKittrick, Katherine. 2006. "I Lost an Arm on My Last Trip Home: Black Geographies." In *Demonic Grounds: Black Women and The Cartographies of Struggle*. Minneapolis: Minnesota University Press, pp. 1-36.

13ª. Aula (21 de novembro)

*Kindred: laços de sangue* (1979), de Octavia Butler. Entrega do ensaio.

14ª. Aula 15ª. Aula (28 de novembro e 05 de dezembro) – apresentação dos trabalhos finais

**Complementar**

Arregui, A. G. (2023). *Reversible pigs: An infraspecies ethnography of wild boars in Barcelona*. *American ethnologist*, 50(1), 115-128.

- Bhandar, Brenna. *Colonial lives of property: Law, land, and racial regimes of ownership*. Durham: Duke University Press, 2018.
- Barua, M. (2024). *Plantation Worlds*. Duke University Press.
- Barua, M., & Sinha, A. (2023). Cultivated, feral, wild: the urban as an ecological formation. *Urban Geography*, 44(10), 2206-2227.
- Bastos, Cristiana. 2020. "Plantation Memories, Labor Identities, and the Celebration of Heritage: the case of Hawaii Plantation Village." *Museum Worlds. Advances in Research* 8: 25-45.
- Benett, Joshua. *Being Property Once Myself: Blackness and the End of Man*. Harvard University Press, 2020.
- Besky, Sarah. "The Plantation's Outsides: The Work of Settlement in Kalimpong, India." *Comparative Studies in Society and History* 63, no. 2 (2021): 433-463.
- Blanc, Jacob. *Before the Flood: The Itaipu Dam and the Visibility of Rural Brazil*. Duke University Press, 2019.
- Brathwaite, Edward Kamau (1983). *Caribbean Culture: Two Paradigms*. In: Martini, Jurgen (ed.). *Missile and Capsule*. Bremen: Universität Bremen. pp. 9-54.
- Cahill, Colin William. *Feral natures and excremental commodities: purity, scale, and the more-than-human in Indonesia*. University of California, Irvine, 2017.
- Carney, Judith A. "Subsistence in the Plantationocene: Dooryard gardens, agrobiodiversity, and the subaltern economies of slavery." *The Journal of Peasant Studies* 48, no. 5 (2021): 1075-1099.
- Castro, Eduardo V de. *Metafísicas Canibais*. São Paulo: Cosac Naify:N-1 Edições, 2015.
- Cousins, T. (2023). *The Work of Repair: Capacity After Colonialism in the Timber Plantations of South Africa*. Fordham Univ Press.
- Daniel, E. Valentine. *Charred lullabies: Chapters in an anthropology of violence*. Princeton University Press, 1996.
- de Heredia, Beatriz M. *Alasia. O campesinato e a plantation. A história e os mecanismos de um processo de expropriação*. In: Neves, Delma Pessanha; Silva, Maria A. de Moraes (Orgs.). *Processos de constituição e reprodução do campesinato no Brasil: formas tuteladas de condição camponesas*, volume I. São Paulo: UNESP. pp. 39-67.
- Depelchin, Jacques (2011). *Reclaiming African History*. Bangalore: Pambazuka Press.
- Dey, Arnab. *Tea environments and plantation culture: Imperial disarray in eastern India*. Cambridge University Press, 2018.
- Fanon, Frantz. (1952) *Pele Negra, Máscaras Brancas*. Salvador: EdUFBA, 2008.
- Fanon, Franz (1961). *Les damnés de la terre*. Paris: Gallimard, 1991. [Fanon, Franz (1961). *Os Condenados da Terra*. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2005.]
- Fernando, Mayanthi L. *Toward a Negative Zoology: Not-Knowing for a Post-Anthropocene Future. Spaces of Care—Confronting Colonial Afterlives in European Ethnographic Museums*, p. 51, 2023.
- Ferreira da Silva, Denise. *A dívida impagável*. São Paulo: Casa do povo, 2019.
- Ferreira, Joelson e Felício, Erahsto. *Por Terra e Território: caminhos da revolução dos povos no Brasil*. Arataca (BA): Teia dos Povos, 2021.
- Forman, Shepard. *Além da casa-grande e da senzala: um campesinato no Brasil*. In *Camponeses: sua participação no Brasil* [online]. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2009. pp. 32-51.
- Garcia Jr., Afrânio; Heredia, Beatriz; Garcia, Marie France (1978). *Campepinato e "plantation" no Nordeste*. *Anuário Antropológico* 78: 267-287.
- Glissant, Édouard. *Poética da relação*. Bazar do Tempo, 2021.
- Gomes, Flávio dos Santos. *Mocambos e Quilombos: uma história do campesinato negro no Brasil*. São Paulo: Claro Enigma, 2015.
- Gomes, Tatiana Emilia Dias. "'Os carrascos avançam': Múltiplas violências do patriarcado patronal branco contra Mulheres em conflitos agrários e socioambientais." *COMISSÃO PASTORAL da terra. Conflitos no campo: Brasil* (2020).

- Hartigan Jr, J. (2021). Knowing animals: Multispecies ethnography and the scope of anthropology. *American Anthropologist*, 123(4), 846-860.
- Hartman, Saidiya. *Wayward lives, beautiful experiments: Intimate histories of social upheaval*. New York: W.W. Norton & Company, New York, 2019.
- Heredia, Beatriz (1979). *A morada da vida: trabalho familiar de pequenos produtores do Nordeste do Brasil*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- Heynen, Nik. "A plantation can be a commons": Re-Earthing Sapelo Island through Abolition Ecology. *Antipode* 53 (1) , 2021, pp. 95-114.
- Howe, C., & Pandian, A. (Eds.). (2020). *Anthropocene unseen: A lexicon*. punctum books.
- Jegathesan, Mythri. *Tea and solidarity: Tamil women and work in postwar Sri Lanka*. University of Washington Press, 2019.
- Kilomba, Grada. *Memórias da Plantação: episódios de racismo cotidiano*. Tradução de Jess Oliveira. Rio de Janeiro: Editora Cobogó, 2019.
- King, Tiffany Lethabo, Jenell Navarro, and Andrea Smith. *Otherwise Worlds: Against Settler Colonialism and Anti-Blackness*. Durham; London: Duke University Press, 2020.
- Kumpf, Desirée. "Organic taste and labour on Indian tea plantations." *Social Anthropology/Anthropologie sociale* 28, no. 4 (2020): 789-802.
- La Cadena, Marisol (2015). *Earth beings, ecologies of practice across Andean worlds*. Durham: Duke University Press.
- Leite Lopes, José Sérgio (1978). *O vapor do diabo: o trabalho dos operários do açúcar*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- Leite Lopes, José Sérgio. *O Trabalho Visto pela Antropologia Social*. *Revista Ciências do Trabalho*. 1(1). pp. 65-84.
- Li, Tania Murray, and Pujo Semedi. *Plantation life: corporate occupation in Indonesia's oil palm zone*. Duke University Press, 2021.
- Li, Tania Murray. *Land's End: Capitalist Relations on an Indigenous Frontier*. Durham; London: Duke University Press, 2014.
- Li, Tania Murray. "Dynamic farmers, dead plantations, and the myth of the lazy native." *The Journal of Peasant Studies* 50, no. 2 (2023): 519-538.
- Mamdani, Mahmood (1996) *Citizen and Subject: Contemporary Africa and the Legacy of Late Colonialism*. Princeton: Princeton University Press.
- Maresca, Sylvain (1990). *L'univers social de la plantation nordestine: présentation de travaux brésiliens sur la question paysanne dans le Nordeste du Brésil*. *Études rurales*, 118/119. pp. 269-302.
- Marras, Stelio, and Renzo Taddei. (2022). *O antropoceno: sobre modos de compor mundos*. Fino Traço Editora.
- Menezes, Marilda Aparecida. *Experiência social e identidades: trabalhadoras migrantes na plantação canavieira*. *História Oral* (3), 2000. pp.49-68
- Mintz, Sidney W. 1985 *Sweetness and Power: The Place of Sugar in Modern History*. New York: Viking-Penguin. 274 pp.
- Mintz, Sidney. *A antropologia da produção de Plantation*. In Sorj, B., Cardoso, FH., e Font, M., orgs. *Economia e movimentos sociais na América Latina* [online]. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisa Social, 2008. pp. 127-136.
- Mitman, Gregg, Marco Armiero, and Robert Emmett, eds. *Future remains: a cabinet of curiosities for the Anthropocene*. University of Chicago Press, 2018.
- Moore, Jason W., ed. *Anthropocene or capitalocene?: Nature, history, and the crisis of capitalism*. Pm Press, 2016.
- Moten, Fred e Harney, Stefano. *Sobcomuns: planejamento fugitivo e estudo negro*. Fred Moten e Stefano Harney. São Paulo: Editora Ubu, 2024.



- Nagar, Richa. *Hungry Translations: Relearning the World through Radical Vulnerability*. Champaign: University of Illinois Press, 2019.
- Nascimento, Abdias. *O quilombismo: documentos de uma militância pan-africanista*. Petrópolis: Vozes, 1980.
- O'Mahony, K. (2022). *Inhabiting Forest of Dean borderlands: Feral wild boar and dynamic ecologies of memory and place*. *Emotion, Space and Society*, 45,
- Oliveira, Joana Cabral de. "Mundos de roças e florestas." *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas* 11 (2016): 115-131.
- Palmeira, Moacir (1971). *Latifundium et Capitalisme au Brésil: lecture critique d'un débat*. Doutorado em Ciências Humanas. Université René Descartes, França.
- Palmeira, Moacir. "Casa e trabalho: nota sobre as relações sociais na plantation tradicional." *Camponeses brasileiros* 1 (1977): 203-215.
- Pandian, Anand. *Crooked stalks: cultivating virtue in South India*. 2009. Durham: Duke University Press, 287
- Perry Carter, David L. Butler & Derek H. Alderman (2014) *The House That Story Built: The Place of Slavery in Plantation Museum Narratives*, *The Professional Geographer*, 66:4, 547-557.
- Rolph-Trouillot, Michel. *Global Transformations: Anthropology and the Modern World*. Palgrave Macmillan, 2003.
- Rosa, Marcelo C (2012). *A terra e seus vários sentidos: por uma sociologia e etnologia dos moradores de fazenda na África do Sul contemporânea*. *Sociedade e Estado*, 27, ( 2). pp. 361-385.
- Ross, Corey. "The plantation paradigm: colonial agronomy, African farmers, and the global cocoa boom, 1870s–1940s." *Journal of Global History* 9, no. 1 (2014): 49-71.
- Sandroni, I. T., & Carneiro, m. J. T. (2016). "Conservação da biodiversidade" nas ciências sociais brasileiras: uma revisão sistemática de 1990 a 2010. *Ambiente & sociedade*, 19, 21-46.
- Santos, Antonio Bispo dos. 2015. *Colonização, Quilombos. Modos e significações*. Brasília: INCTI-UnB/CNPq.
- Saraiva, Tiago. "Anthropophagy and sadness: cloning citrus in São Paulo in the Plantationocene era." *History and Technology* 34, no. 1 (2018): 89-99.
- Sharpe, Christina. *In the Wake: On Blackness and Being*. Durham & London: Duke of University Press, 2016.
- Shields, Tanya (2017) *Magnolia Longing: The Plantation Tour as Palimpsest*, *Souls*, 19:1, 6-23,
- Sigaud, L. (1992). *Para que serve conhecer o campo. Temas e problemas da pesquisa em Ciências Sociais*. São Paulo/Sumaré/FAPESP. Série Seminários e Debates.
- Sigaud, Lygia (1979) *Os clandestinos e os direitos: estudo sobre trabalhadores da cana-de-açúcar de Pernambuco*. São Paulo: Duas Cidades.
- Silva, Givânia Maria da. 2016. *Educação e luta política no Quilombo de Conceição das Crioulas*. Curitiba: Appris.
- Sousa, Igor Thiago Silva de. "As rosas negras: quebradeiras de coco babaçu, raça e território no maranhão contemporâneo." Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. Programa de Pós-Graduação em Sociologia. (2022).
- Souza, Barbara Oliveira. 2016. *Aquilombar-se. Panorama sobre o movimento quilombola brasileiro*. Curitiba: Appris.
- Spanier, J. (2020). *Rural Futurism: Assembling the Future in the Countryside*. *ACME: An International Journal for Critical Geographies*, 20(1), 120–141. Retrieved from <https://acme-journal.org/index.php/acme/article/view/1990>
- Special Issue. *Journal of Heritage Tourism*, Volume 11, Issue 3 (2016). *Memory, slavery and plantation museums: The River Road Project*.
- Special Issue. *The Global South* Volume 10, Number 2, Fall 2016. *Special Issue: Plantation Modernity*

- Su, Norman Makoto. "Threats of the rural: Writing and designing with affect." *HCI outdoors: Theory, design, methods and applications* (2020): 51-79.
- Thomas, D. A. (2024). Refusal (and Repair). *Annual Review of Anthropology*, 53.
- Thomas, Deborah A. (2019). *Political life in the wake of the plantation: sovereignty, witnessing, repair*. Durham & London: Duke University Press, 2019
- Thomas, Deborah A.. *Political life in the wake of the plantation: sovereignty, witnessing, repair*. Durham & London: Duke University Press, 2019
- Tsai, Yen-Ling et al. Golden snail opera: The more-than-human performance of friendly farming on Taiwan's Lanyang Plain. *Cultural Anthropology*, v. 31, n. 4, p. 520-544, 2016.
- Turner, Joshua. "Living in the Plantationocene." *Bryant University Journal of Interdisciplinary Studies* 2, no. 1 (2021): 18.
- Viana, I. S.; Gomes, F. S. Fazendo gênero na plantation. *Notas sobre casamentos de africanos em Cuba e no Brasil, nos séculos XVIII e XIX*. *Acervo*, v. 33, n. 1, p. 20-39, 2020.
- Wayne Yang, K. *Sustainability as Plantation Logic, Or, Who Plots an Architecture of Freedom?* e-flux.
- Weir, Allison. *Decolonizing Freedom*. Oxford University Press, 2024.
- Williams, F., & Halfacree, K. (2021). Advancing rural as 'something more than a human estate': Exploring UK sheep-shaping.
- Wynter, Sylvia & McKittrick, Katherine (2015). Unparalleled catastrophe for our species? Or, to give humanness a different future: Conversations. In KMcKittrick (ed.) *Sylvia Wynter: On being human as praxis*. Durham: Duke University Press. pp. 9-89.